

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 09 - TERRITÓRIOS E
TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS NO INTERIOR DO NORDESTE

**OS PROGRAMAS HABITAÇÕES E AS DESIGUALDADES
SOCIOESPACIAIS: O PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA” EM
PETROLINA/PE E JUAZEIRO/BA.**

Vitor Dos Santos Vieira (vitor.santosvieira@upe.br)

Ana Maria De Albuquerque (anamaria.albuquerque@upe.br)

Renata Sibéria De Oliveira (renata.oliveira@upe.br)

A moradia digna é um direito universal reconhecido pela Declaração dos Direitos Humanos. No

Brasil as diretrizes que norteiam o desenvolvimento urbano são apresentadas no artigo 21 da

Constituição e a implementação destas políticas são importantes diante dos expressivos índices de

déficit habitacional, sobretudo, entre os grupos de baixa renda. Para Rodrigues (1997), a promoção

de políticas para habitação atende a uma reivindicação social dos trabalhadores que lutam por um

direito de igualdade social em um país capitalista. É por meio dessas reivindicações que o poder

público se articula para promover ações de atendimento às demandas sociais instituindo as políticas

governamentais, dentre elas as políticas habitacionais. A implementação de políticas públicas para

moradia no Brasil são importantes diante dos expressivos índices de déficit habitacional, sobretudo, entre os grupos de baixa renda. Para minimizar este problema, bem como movimentar a economia

diante da crise econômica mundial, em 2009, foi instituído o Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, que se espacializou em todo território nacional, com o objetivo de promover o acesso à

moradia à população carente do país. Os municípios de Petrolina e Juazeiro foram contemplados

com recursos deste programa, e são o objeto de análise desta pesquisa.

Palavras-chave: minha casa minha vida; petrolina; juazeiro; programas habitacionais; desigualdade socioespaciais.